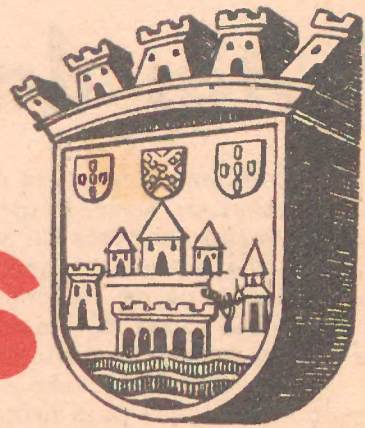


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

O PROBLEMA DO ENSINO

Por A. ROCHA MARTINS

NÃO podemos conceber o problema do ensino sem que envolva, ao mesmo tempo, o problema da educação. Ensinar, positivamente, não pode ser, apenas, ministrar conhecimentos abstractos ou técnicos. Deve ser, antes, **tudo isso em ordem à valorização moral, intelectual e social do aluno. O ensino tem de ser humano e tendente a despertar e estruturar a personalidade humana como sujeito de direitos e deveres. Há-de ser pelo ensino, conscientemente ministrado, que o aluno crescerá integralmente, queremos dizer sob todos os aspectos concernentes ao Homem.**

É, no entanto, um problema difícil. Ia mesmo a dizer que é, presentemente, o problema mais difícil, mas, do mesmo modo, o de mais vivo e mais amplo alcance. A missão do Professor — primário, secundário ou superior — nunca foi tão sublime nem tão arriscada! Está sujeito ao triunfo e à derrota, que sempre serão considerados triunfos seus e derrotas os triunfos e as derrotas dos alunos.

Mas, tenhamos presente ao espírito que, ao referirmos triunfos e derrotas, não queremos significar apenas o que se passa no campo intelectual, pois entendemos que o que se passa na **vida do aluno não pode dissociar-se da missão e do trabalho do professor. Este é modelador de almas, formador de caracteres, esclarecedor de inteligências. Precisa, evidentemente, do concurso eficiente do aluno, precisa da sua estreita, leal e activa colaboração.**

Não é o trabalho de ensinar, se o reduzimos a este âmbito, o que maiores responsabilidades cria ao professor. Talvez se desempenhe, com relativa facilidade, apesar das enormes dificuldades que teimam em impedir o aproveitamento dos alunos — os meios modernos de dispersão — deste aspecto da sua missão. A cultura, o método, o interesse, a disciplina podem realizar este aspecto do seu múnus. Mas, na verdade, isto não basta. **Ai de nós se pensamos, apenas, na inteligência do aluno, e esquecemos que estamos em presença do homem de amanhã,**

(Continua na página 2)



CHEGADA DO
«SANTA MARIA»

Salazar
e o Capitão
Simões Maia,
surgem ao portá-
lo, recebendo
entusiástica
ovação.

O problema da água

EM resposta ao ofício da Direcção Geral de Salubridade que transcrevemos no último número, logo no primeiro dia útil do ano corrente, a Câmara Municipal, sob o n.º 1, de 2 de Janeiro último, enviou àquela Direcção de Serviços de Salubridade, o ofício de teor seguinte:

«Ex.º Sr. Engenheiro-Director dos Serviços de Salubridade

LISBOA

Reportando-me aos assuntos versados no ofício de V. Ex.ª n.º 7.725 — Proc. n.º 1.418/A, de 14 de Dezembro findo, aproveito a oportunidade para expressar o meu sincero reconhecimento e a mais elevada gratidão motivada pelos esclarecimentos a todos os títulos imprescindíveis e que têm o mérito de impulsionar, por parte desta Câmara Municipal, um desenvolvimento de acção imperiosa, no tocante ao problema do abastecimento de água à cidade, que pretendemos encetar com verdadeiro sentido de efectividade.

Se é certo que causou surpresa a este corpo administrativo o conteúdo do ofício de V. Ex.ª, relacionando em chocante sequência, a série de insistências relativas ao problema de antiga imperiosidade que cada vez mais se vem agravando e que se depára agora à Câmara Municipal que iniciou o seu exercício em 2 de Janeiro de 1960, não menos certo é que, nos apercebemos agora da clara gravidade do assunto que não pretendemos descuidar, mas solucionar como convém ao interesse público.

O ofício em referência, que mereceu a maior atenção, foi demoradamente apreciado na última reunião desta Câmara Municipal, pelo que se determinaram esclarecimentos pelos serviços municipais próprios, indagando-se das razões da falta de respostas e providências quanto aos pedidos formulados por V. Ex.ª, tendo-se despertado o mais elevado empenho no cumprimento das sugestões da Direcção dos Serviços de Salubridade, pois que denotam, com clarividente nitidez, a preocupação louvável, sobremaneira, de se assegurar a consecução do assunto em referência e que se reveste de melindrosidade incontestável, muito embora, como é óbvio, constitua pesado encargo que nos foi legado para cumprir ao cabo do decurso de tanto tempo do início de tentativas de diligências que tanto se impunham, salientadas, não obstante, por esses Serviços.

Para já, porém, rogo a V. Ex.ª a subida fineza de se dignar promover que a esta cidade se desloque um Engenheiro dos Serviços de Salubridade para a verificação do sistema de funcionamento de filtros.

Sem no entanto conhecer a posição da Câmara Municipal anterior com a Direcção dos Serviços de Salubridade, e dado que desejamos acompanhar de perto, paralelamente, o interesse por V. Ex.ª patenteados, rogo a V. Ex.ª se digne promover

(Continua na página 3)

Migalhas aos pardaís

Por ANTÓNIO CARLOS

CANSADO de esperar, alapo e cruço a perna esquerda sobre a direita. A esquerda sobre a direita e a direita diplomáticamente, passivamente, aguenta o peso da esquerda...

O vento leste sacode, com subtileza, as hastes frágeis e destacadas da velha pereira que fica em frente da minha janela.

O bóreas desanuviador, anda para além da linha raiana, na curva envolvente duma espiral.

Estou ciente e com a perna direita dormente...

O sol já atingiu o zénite e, agora, escorrega como qualquer garoto brincalhão, na metade do arco que dá para o mar.

Cá em baixo, estou a pedir-lhe que fique lá em cima, parado, fixo como o lampeão da esquina, para nos livrar dos salvadores da Pátria que, nos refulhos da escuridão, manipulam a *pílula salvadora*...

Ele não me liga a ponta dum raio luminoso e, ainda por cima, lá de cima, afoga-me os olhos em lágrimas por o querer fixar cá de baixo.

O sol é um impertinente, um peneirento cheio de manchas nos queixos imberbes, lá porque é a estrela do seu sistema e mora no sexto andar do Infinito.

Basófia de indivíduo bem colocado na vida.

Não insisto, por respeito e por medo de que ele me tire o que os outros não me podem dar.

A gente deve-lhe a camisa do corpo e, a filosofia do período anterior, deve-se a um pelintra com talento para dar e vender a muito cretino encasacado e a falar de cima da burra.

Também, ao sol, devemos o corpo que vive numa camisa de onze varas nestes dias apocalípticos em que os *amigos* da Nação andam de esperanças...

Ai, que parto, menino, quando o *menino* forçar a porta para sair da madre!...

As secundinas cobrirão a humanidade e o homem do futuro chamar-se-á Secundino.

Já vejo Secundino; através da minha fértil imaginação, muito dócil, muito delgado, acéfalo por truque paterno, repante por inspiração materna, muito feliz pela igualdade absoluta entre os seres.

Já vejo Secundino, secundar o período geológico caracterizado pela existência de inumeráveis réptis, arrastando-se nos

S. João de Deus

Por amor ao próximo se entregara
Como Cristo na cruz, o redimira;
Por ele dera a vida. Tanto amara!
Que nele os dois amores num só unira.

E foi isto, só isto, o que prègara,
Que isto a tudo o mais ele preferira;
Escravo dum ideal que em Si formara,
Nem por isso a doutrina preterira:

E na extrema ânsia avassalara
O mundo mau e egoísta por que pugnara,
Tornando os corações mais fraternais.

Mais uma vez Te invoco, agora, nesta hora
E sempre em tudo no que ri, canta ou chora,
Nos tempos que vão correndo cruciais.

Março, 8-1961

B. F.

Festas das Cruzes

A Comissão Executiva das Festas das Cruzes, continua a trabalhar activamente para que se torne em realidade os vários números do seu programa.

Das diligências efectuadas junto das respectivas entidades, sabe-se já de concreto que o cortejo etnográfico e folclórico de todas as freguesias do Concelho, será um dos números mais grandiosos e atraentes.

A par disto figurarão outras atracções que serão de agrado certo, o que para tanto a comissão não se tem poupado a esforços.

Mal o seu programa esteja completamente elaborado, daremos dele conhecimento aos nossos leitores.

Companhia Editora do Minho Assembleia Geral Ordinária

Convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária da Companhia Editora do Minho para o dia 18 do corrente, às 15 horas, na sede social, para discutir e votar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal, do exercício de 1960.

Se por falta de número legal de accionistas ou de representação de capital se não puder deliberar naquele dia, fica desde já designado o dia 25 do mesmo mês, à mesma hora e no mesmo local, para se efectuar a reunião.

Barcelos, 4 de Março de 1961.

O PRESIDENTE DA MESA,

a) *Humberto Carmona Coelho Gonçalves*

espaços siderais, a levar recados à estrela de cinco pontas e de guarda-pó de ganga para não sujar a fatiota primária.

Entretanto, a futura mãe, na sua gravidez escandalosa, está a ser desveladamente tratada pelos mais avançados processos da obstetrícia, para que não aborte nem entorte.

E Dona Urselina Narcisa sorri de tonta, curva-se abocadamente perante a prenhe senhora que trás nas entranhas o pecado feito virtude, por artes e manhas do cornudo Satanaz.

Dona Urselina Narcisa, continua a sorrir e a coçar as pulgas, apostada em desempenhar o humaníssimo papel de obstetriz.

Pobre Dona Urselina Narcisa, que quer aparar à unha o que devia repelir ao pé!...

Esta matrona maneirista, devia mandar fazer um vestido de puro linho nacional, queimar a traça familiar que lhe roeu o que usa, rapar da corneta e tocar à união.

Triste matrona a ver o mundo numa fona e, nem chus nem bus!

E os pardais? Os pardais foram inaugurar a Samana da Espiga, num espigueiro desamparado dum vizinho ausente.

A ESPIGA

Barcelos entrou em decomposição. Seu corpo caiu na posse plena de seus herdeiros — os vermes.

Os vermes passeiam lampeiros, debicam aqui e ali, dizem mal da herança e jogam a pedida...

Os vermes caminham às caneladas, à dentada, para a conquista do melhor bocado e dão de barato às dedicações mais caras.

Fala-se de mais e pensa-se de menos. Não há decência nas suas palavras nem nas intenções.

Arruma-se tudo no canto do cisco e cada um julga-se o melhor da urbe. A fatuidade a dominar o edificio.

O passado não conta ou conta para se justificar o presente.

Abomino o bom senso como detesto o insensato. No meio está sempre a virtude.

Admiro o homem que ao propor-se realizar uma obra, para que o que ficou por fazer faz parte da sua tarefa.

Olhar para trás de má fé, é desviar os olhos do objectivo, é traír o futuro, é espalmar a cara na lage da cabotinice e da troça.

Censurar ou criticar, de naifa nos dentes, qualquer obra, quando não se teve o defeito ou a virtude de realizar algo de bom ou de mau, é botar a língua de fora a si próprio, em frente a um espelho.

Não basta dizer: Não fizeram nada. Só convencem quando ao nada opuserem alguma coisa.

De letras e tretas está o mundo cheio, mas, de quem o mundo ainda não se cansou, é dos factos que dispensam aqueles dois badalos a baterem no céu da boca.

Quando disseres que os outros não fizeram nada, repara, se tens um nico de honestidade, quantas culpas te cabem.

Se odeias o ridículo, não te coloques na posição do Sapateiro de Apeles, até porque, chinelas não são pés.

Andaram técnicos na Estrada Braga-Barcelos, por Prado...

Com o título que nos serve de epigrafe, o «diário de Braga» de «O Comércio do Porto», de 25 de Fevereiro, publicava a seguinte notícia:

«Foi o que nos disseram, e não demorou que a informação fosse inteiramente confirmada: andaram técnicos na Estrada Braga-Barcelos, por Prado. Claro que a notícia permite tirar ilações, e as ilações tiradas, dentro da lógica, são as de que se procura olhar para aquela via de comunicação com o carinho que a necessidade, que a própria dignidade impõe. A Estrada Braga-Barcelos, por Prado, já aqui o dissemos, em apreciável extensão, talvez uns doze quilómetros, há muito que exigia reparações de vulto.

Essas reparações não foram executadas, e veio a invernia, prolongada, irritante, com o seu cortejo de consequências desagradáveis. Então, a estrada a que nos referimos, deixou de merecer a designação de estrada, e passou a constituir um perigo para quantos por necessidade, ainda são forçados a aproveitar o seu leito. Já não é suficiente uma reparação em grande escala, para que ela volte a prestar os serviços para que foi destinada, numa zona extraordinariamente populosa, muito industrial, e também como elemento de ligação entre duas cidades grandes da região. Agora, a estrada Braga-Barcelos, por Prado, para voltar a ser, naqueles 12 quilómetros, estrada, carece de ser reconstruída. Foi, certamente, para isso, que nela andaram os técnicos.

Porém, a presença dos técnicos, não significa que de um dia para o outro, a estrada fique pelo menos transitável. Se uma fada, com a sua varinha de condão, pudesse realizar o prodígio, grande, enorme seria o contentamento das populações dos concelhos de Braga, Barcelos e Vila Verde, todas com interesse patente naquela ligação. Mas as fadas, que existiam fundamentalmente para contrariar a acção das bruxas, desapareceram à muito, embora as bruxas continuem por aí a fazer das suas... As coisas têm que ser encaradas no domínio das realidades práticas, e as realidades dizem-nos que a reconstrução da estrada Braga-Barcelos, por Prado, tem naturalmente que levar seu tempo, tempo sempre demasiado, para os desejos dos povos a beneficiar, mas que só não será excessivamente demasiado, se os trabalhos começarem e ficarem concluídos por parcelas. Tudo quanto se faça para reduzir os 12 quilómetros de estrada intransitável que presentemente são a amargura e a indignação de muita gente, será amenizar o volume de um perigo e diminuir um desaire que de outro modo o tempo se encarregará de agravar. As populações confiam nos técnicos da Direcção de Estradas do Distrito, especialmente no carinho do Director dos Serviços, Sr. Eng.º Armando Martins Moreira, para que, a não poder ser feito de um único impulso tudo o que é necessário, se faça o mais que for possível, para a redução de um mal por demais patente».

Em artigos e locals, temo-nos referido, e por diversas vezes, ao pessimismo e inacreditável estado em que se encontra a estrada nacional Braga-Barcelos, por Prado, mas exclusivamente, podemos dizer, na parte que atravessa o concelho de Barcelos.

Como aqui já temos acentuado, chegamos a convencer-nos que as estradas nacionais, perdem essa categoria, quando atravessam o concelho de Barcelos...

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14
Consultar das 15 às 18 horas

Telefones } Consultório 82325
Residência 82609

BARCELOS

Laboratório de Análises

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25-2.º - BARCELOS - Telef. 82614

O PROBLEMA DO ENSINO

(Continuação da página 1)

a quem incumbe responsabilidade grave, o homem que tem um coração para formar, uma alma para fortalecer. Isto, porque enormemente importante, não pode ser esquecido pelos professores de qualquer grau.

Porém, ao abordar, levemente, considerações deste género, não podemos esquecer o papel importantíssimo que são chamados a desempenhar os Pais na realização desta obra. Hemos de convir que o ambiente familiar nem sempre é propício ao desenvolvimento e estruturação do aluno. Acontece até, muitas vezes, que o ambiente familiar é muito adverso, não colaborando — o que é grave —, ou então, — o que será muito mais grave ainda — deformando e prevertendo. Os Pais, primeiros educadores por natureza e missão, são parte importante na formação humana de seus filhos. Não podem gastar o tempo a recriminar professores porque os filhos não têm rendimento intelectual, mas devem rever a sua posição e sondar se essa falta de aproveitamento não está ligada à falta de formação moral, pois, deste modo, facilmente se esquecem deveres e obrigações. Muitos alunos não colaboram com os professores. E colaborarão com os Pais?...

Conhecemos casos de professores que se sacrificam pelos alunos, dispensando-lhes as maiores atenções, dando aulas suplementares para os ajudar, privando-se tantas vezes de legítimas comodidades em benefício dos seus alunos. Apesar disso, nem sempre são compreendidos por quem mais directamente é beneficiado. O professor, porém, não pode procurar os aplausos, mas deve procurar antes cumprir escrupulosamente o seu dever. De resto, os que hoje aplaudem são os que condenam amanhã...

Hoje, como ontem, Domingo de Ramos, de triunfos e de hossanas, está bem perto de Sexta-Feira da Paixão, de traição e de morte...

E esta lição, por paradoxal que pareça, não a poderemos esquecer.

O problema do ensino, hoje mais do que nunca, complicado e difícil, pelas enormes dificuldades em que anda envolvido, presta-se aos comentários mais disparres, atingindo os mais altos responsáveis do Ministério da Educação, passando pelos Catedráticos, descendo aos mestres dos Liceus e da Escola Primária e censurando mesmo os alunos. A culpa é de todos e talvez não seja de ninguém... Mais uma vez terá de ficar solteira...

A Grande Peregrinação Operária a Roma

EMBORA se pretenda demonstrar o contrário, a classe operária vive, ainda hoje, na sua maioria, vítima de sensíveis dificuldades de ordem económica, cultural e social.

Na ordem económica o salário, de uma maneira geral baixo, não permite ao trabalhador manter um nível de vida compatível com o mínimo exigido pela dignidade da pessoa humana. A civilização, cada vez mais requintada, cria necessidades cada vez maiores, mas a satisfação dessas necessidades não é, na maioria dos casos, acessível à classe trabalhadora.

O trabalhador adulto está pouco apto para a cultura.

Na verdade, a sua formação intelectual durou pouco tempo, apenas, em muitos casos, só o tempo da instrução primária.

Por outro lado, as condições de trabalho fazem do operário um homem pouco apto para a vida do espírito. A atenção ao trabalho limita-se a um objecto bem determinado, não estabelece qualquer contacto entre o homem e a acção.

O barulho, a fadiga muscular ou nervosa, contribuem ainda para um estado de embrutecimento, pouco propício a um esforço de espírito.

O salário, insuficiente, obriga o trabalhador a centrar os seus pensamentos nas necessidades materiais, não permitindo que as suas preocupações ultrapassem o nível das necessidades elementares.

O mesmo se pode, com verdade, dizer, no campo social.

O operário é, ainda hoje, em certas partes, considerado um ser inferior, apesar de Cristo ter enobrecido o trabalho, pela sua condição de trabalhador.

Ora o movimento operário pretende elevar o trabalhador em todos os campos em que ele se encontra decaído. E é Roma que dá o sentido cristão e religioso a esse movimento. É o Papa quem vem junto dos trabalhadores a levantá-los, a dizer-lhes dos seus direitos e deveres, a indicar-lhes o caminho que conduz à sua realização total, que é o Evangelho.

Assim se justifica a ida a Roma dos trabalhadores do mundo inteiro, a agradecer à Igreja, na pessoa do Papa, tudo o que ela tem feito pela classe trabalhadora, a estudar os problemas que a afligem e a procurar resolvê-los à luz do Evangelho e das Encíclicas Sociais.

Com a aprovação da Junta Central da Acção Católica, está constituída a Comissão encarregada de organizar a representação portuguesa na grandiosa Peregrinação Mundial dos Trabalhadores Cristãos a Roma. Partindo de Lisboa no dia 6 de Maio de manhã, está de regresso no dia 21 do mesmo mês, e a inscrição, com tudo incluído, é de 3.800\$00.

A referida Comissão presta todos os esclarecimentos na sede das Direcções Gerais da L. O. C. e da L. O. C. F., respectivamente, Rua Andrade, 13-4.º Dt.º e Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7 em Lisboa.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 82318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o Pais e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Reuniu a Comissão das Festas Condestabrianas

A fim de elaborar definitivamente o programa da recepção às venerandas Relíquias do Santo Condestável D. Nuno Álvares Pereira reuniu, na pretérita sexta feira, no Salão Nobre da Câmara Municipal, a Comissão que é composta pelo Snr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, ilustre Presidente da Câmara, pelos Srs. Arcipreste, Prior de Barcelos, Subdelegado da M. P., Chefes de Centro, Chefe do C. N. E., Vereador do Pelouro da Cultura, Chefes da P. S. P. e da P. V. T., Comandantes dos Bombeiros, Directores dos Jornais locais, Assistente Religioso da M. P., Comandantes da G. N. R. e da L. P.

As Venerandas Relíquias chegam a Barcelos no dia 19 e serão esperadas com grande solenidade e grandioso cortejo em Martim, limite do Concelho. No lugar de Vessadas será organizado um cortejo, sendo as Relíquias transportadas por elementos da M. P. e do C. N. E.. A Guarda de honra vai ser prestada pela Legião Portuguesa. Ao chegar à Igreja Matriz haverá missa vespertina campal, proferindo a homilia o venerando Bispo Auxiliar de Braga Snr. D. Francisco Maria da Silva.

Na segunda feira, dia vinte, vários actos religiosos na Igreja Matriz e Comunhão Pascal da Mocidade Escolar, visita de um núcleo de freguesias do Concelho a prestar homenagem às Relíquias. Da parte de tarde, conforme o programa que publicaremos integralmente no próximo número, realizar-se-ão sessões culturais. Salientamos, neste aspecto das comemorações, uma conferência pelo escritor Conde da Aurora que terá lugar no Teatro Gil Vicente. Haverá o descerramento das Armas do Condestável, uma Velada nocturna nas Ruínas dos Paços Duque de Barcelos, etc.

CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, apresenta o Cine-Teatro Gil Vicente, novamente Cantinfias na mais hilariante farsa:

Cantinfias no Inferno

Desta vez acompanhado de um parceiro que é de lhe tirar o chapéu... de dois bicos.
— No próximo domingo, às 15 e às 21 horas, o filme de maior violência do ano:

O Salário do Diabo

É aniquilado o poder dos fortes, que procuram entrar a acção da justiça. Com Jeff Chandler, Orson Welles, etc. Em CinemaScope.
O 1.º para 12 e o 2.º para 17 anos.
Em FIM DE FESTA, serão apresentados os complementos vivos de grande atracção:
Hisa Valli, Princesa da Rádio Portuguesa; Silva Campos, locutor da Rádio e T. V. e cantor romântico; Jayss Marques, também cantor romântico; Os 3 de Portugal, a grande coqueluche de Portugal, e Azuis do Jazz, famoso conjunto de ritmos modernos. Comidade! Canções românticas e Fado.
O SUPER SHOW DOS SHOW'S
Um famoso conjunto de vedetas de categoria internacional.

Semana de Prêgação na Igreja de Santo António

Na igreja de Santo António principia no dia 13 uma semana de Prêgação preparatória para a desobriga pascal.

Constará dos actos seguintes: Sermão para todos, às 21 horas. Conferências para raparigas nos dias 13, 14 e 15, às 18,45 horas.

Conferências para rapazes nos mesmos dias depois do sermão da noite.

Conferências para homens e senhoras em hora e data a determinar ainda.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clinica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82598

Da Administração

Aos nossos prezados assinantes que se encontram com os seus pagamentos em atraso, o que nos ocasiona graves prejuízos dado as grandes despesas de vária ordem que originam o jornal, vimos apelar para a boa compreensão destes nossos amigos no sentido de liquidarem tão urgentemente quanto possível, os seus débitos.

A todos portanto, especialmente àqueles que temos dificuldade em proceder à respectiva cobrança e ainda aos que por qualquer razão devolvem os recibos, pedimos a melhor colaboração, pagando voluntariamente, se possível, o que agradecemos antecipadamente.

Máquinas de costura em 2.ª mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 82583 — BARCELOS

Emissora Nacional

Na revista de imprensa do norte, da pretérita sexta feira, a Emissora Nacional referiu-se ao artigo do nosso director «Hora de Crepúsculo?», radiodifundindo diversos trechos do mesmo artigo.

Agradecemos.

Laboratório de Análises Clínicas

JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ

LIC. EM FARMÁCIA

R. D. António Barroso, 129, 1.º-Dt.º Telef. 82624 — BARCELOS

O Problema da água

(Continuação da página 1)

que sejamos avisados da data da vinda do Engenheiro a que se alude.

Luta-se com enorme escassez de água agravada com o problema da salubridade tão claramente por V. Ex.ª referida, de cujos inconvenientes e perigos só agora tomamos conhecimento através da Direcção dos Serviços de Salubridade.

Antes, porém, da recepção do officio a que se alude, mas sem conhecermos, ainda, a verdadeira extensão da gravidade de que se reveste o assunto, já esta Câmara havia deliberado que fossem remediadas as deficiências de filtragem, e a abertura de concurso limitado por consulta a três engenheiros da especialidade, para a adjudicação da elaboração do projecto para o abastecimento de água à cidade de Barcelos.

Constitui ambição principal deste corpo administrativo e nos seus propósitos está, no ano de 1961 que agora se inicia, promover tudo quanto nas suas possibilidades esteja para a resolução do magno problema que se nos depara. »

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

Telefone 82245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

Casa da Mocidade

Valiosas ofertas

Os dirigentes da Mocidade Portuguesa, da Ala de Barcelos, estão a trabalhar activamente no sentido de poder transformar a Casa da Mocidade num bom centro de educação e recreio para a gente moça, afastando-a assim de ambientes que só podem ser prejudiciais à sua formação.

Para concretização de tão louvável iniciativa, abeiraram-se já de diversos industriais da nossa terra a quem expuseram os seus projectos e solicitaram a sua ajuda.

Os sócios gerentes das importantes fábricas da nossa terra, TEBE e FIAÇÃO, respectivamente os nossos estimados amigos Srs. Mário Campos Henriques e Artur Costa corresponderam já ao apelo que lhes foi feito, e da melhor maneira, oferecendo, em conjunto, à Casa da Mocidade, um aparelho de Televisão, tendo ainda o Snr. Mário Campos Henriques oferecido um bilhar.

A Ala de Barcelos da M. P., com tão valiosas ofertas, está de parabéns e com o auxílio e colaboração dos outros industriais barcelenses, o sonho dos actuais dirigentes da Mocidade Portuguesa da nossa terra, muito em breve, deve transformar-se numa consoladora realidade.

Que assim aconteça, são os nossos melhores votos.

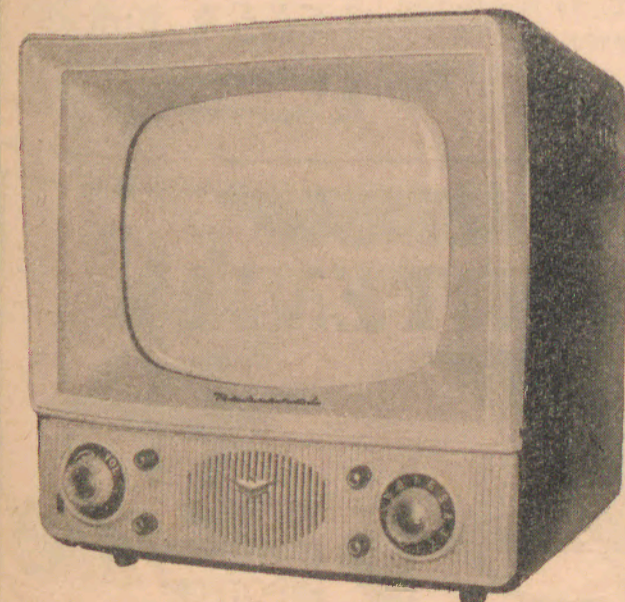
Major Henrique Vaz

Foi promovido ao posto de major o nosso estimado amigo e confratão Sr. Henrique Manuel Gonçalves Vaz, distinto oficial do C. E. M.

Apresentamos-lhe muitas felicitações.

Futebol

No domingo, no Campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente F. C. defrontar-se-á com o Castelo Branco que ocupa o terceiro lugar da tabela da classificação e apenas distanciado 1 ponto do segundo — a Oliveirense.



Está a chegar nova remessa do

TELEVISOR NATIONAL

Especialmente concebido para recepção a longa distância.

Apenas **3.900\$00** ou em prestações mensais de **122\$30.**

Encontra-se aberta a inscrição no Agente Oficial da R. T. Portuguesa

João Maciel, L.ª — BARCELOS

Terreno para construção

Na Nova Avenida que vai dar acesso ao Novo Estádio Municipal, com a área de cerca de 3.000m², vende-se.

Tratar com Acácio Araújo Coutinho.

Barcelos—Telefone 82261.

Supp-hose — caron, a meia que dura muitas vezes mais que qualquer meia vulgar, que evita o cansaço e alivia as dores nas pernas. Recomendável a quem anda muito ou exerce uma profissão que obriga a estar de pé.

Transparentes - Elegantes - Resistentes

A venda em exclusivo na

CASA RÀJÁ

Rua D. António Barroso - BARCELOS

A Ponte sobre o Tejo

No gabinete do Sr. Ministro das Obras Públicas, foi assinado o contrato entre o Governo Português e a United States Steel Export Company para a execução da empreitada da construção da ponte sobre o rio Tejo em Lisboa e seus acessos.

Obra gigantesca que marcará uma época, a Ponte sobre o Tejo, será uma realidade em 1966 e para este grandioso empreendimento foi proposto o nome do Senhor Professor Oliveira Salazar, a quem se deve, em primeiro lugar, a concretização desse velho sonho.

Características DA PONTE

Ponte suspensa com 2 torres no rio, com: 1 vão central com 1011 metros; 2 vãos laterais com 473 metros; altura livre sobre o rio, 70 metros; altura das torres acima do nível do rio, 191 metros; profundidade máxima das fundações (torre sul), 82 metros; viaduto de acesso de betão de cimento, 1.000 metros de extensão; acessos rodoviários, 15 quilómetros de auto-estrada; iluminação da ponte e dos acessos rodoviários em toda a sua extensão. A praça de portagem ficará do lado sul, junto à margem, e terá o comprimento de 600 metros e a largura de 110 metros.

O contrato, assinado no penúltimo sábado, para a construção da ponte sobre o Tejo — destinada ao tráfego rodoviário — é no montante de 1.764.190 contos.

A ponte ficará, porém, em condições de ser adaptada, no futuro, ao tráfego ferroviário, com via dupla. Esses trabalhos adicionais custarão 700.000 contos.

Assim, no empreendimento concluído nas duas fases, despender-se-ão 2.464.190 contos.

Outros números bem significativos:

2.000 operários trabalharão na ponte, além dos que serão empregados na construção dos acessos rodoviários e nos estaleiros;

80.000 toneladas de materiais virão para Portugal, constituindo a maior encomenda feita nos Estados Unidos;

10.000 contos serão dispendidos com a observação constante dos materiais utilizados.

Atenção

José Barroso de Araújo participa aos seus Excelentíssimos Clientes que o Automóvel de Aluguer O P 72-34 — Peugeot 403, a Gasoil, está documentado para viajar em toda a Europa, agradecendo desde já a sua preferência.

Residência 82392
Praça 82488
C.º Seg. C. e Ind. 82768
Ag. de Viagens 82337

Baptizados

Na Igreja Matriz, receberam as águas lustrais do baptismo:

Um filhinho do nosso prezado amigo Sr. José da Silva Duarte e de sua esposa Sr.ª D. Maria Adelaide de Lima Norte Sampaio. Recebeu o nome de António Armando e foram padrinhos o tio materno Sr. Armando de Lima Norte Sampaio e a Sr.ª D. Rosa da Conceição Novais Vasconcelos.

— Um filhinho do nosso amigo Sr. Hernâni Martins da Costa dos Santos e da Sr.ª D. Beatriz Gonçalves Pacheco. Foi-lhe dado o nome de Hernâni Carlos e foram padrinhos o avô paterno Sr. João Carlos da Cruz dos Santos e a Sr.ª D. Maria da Conceição Gonzalez Ferreira dos Santos.

— Um filhinho do Sr. Adélio Alves de Oliveira, de Chorento e da Sr.ª D. Gracinda da Silva Oliveira. Foram padrinhos o Sr. José Serra de Brito Limpo Lobarinhas e a Sr.ª D. Maria do Sameiro Sousa Gomes, recebendo o nome de José Adélio.

— Um filhinho do Sr. Custódio José da S. Lomba e da Sr.ª D. Maria Teresa Gomes de Sousa. Recebeu o nome de Fernando, sendo padrinhos o Sr. Alberto Augusto da Silva Leal Pinto e a Sr.ª D. Fernanda Augusta da Silva Leal Pinto.

— Um filhinho do nosso amigo Sr. Manuel José Pinto de Azevedo Neiva e da Sr.ª D. Maria Fernanda Pereira Pinto de Azevedo. Foi-lhe dado o nome de Manuel José, sendo padrinhos o Sr. José da Graça Neiva e a tia materna Sr.ª D. Maria Arminda Pereira Pinto de Azevedo.

—X—

Sermões Quaresmais

Continuam, com muita concorrência de fiéis, no Templo do Senhor da Cruz, os Sermões Quaresmais. É orador o Rev. Monsenhor Horácio de Araújo, de Guimarães que tem desenvolvido, com muito agrado dos ouvintes, os temas relativos à Eucaristia.

—) (—

Nesta Redacção

Estiveram nesta Redacção, dando-nos o prazer dos seus cumprimentos e pagando a sua assinatura, os nossos prezados assinantes e amigos Srs.: António Rodrigues de Sousa e Armando Mouta Reis Gomes.

Columbofilia

Realiza-se no próximo domingo, o concurso de POMBAL, na distância de 179 quilómetros.

A entrega dos pombos é feita no sábado, à hora habitual.

A entrega dos comprovadores é feita das 21 às 21,30 horas, para acerto, sendo o levantamento dos mesmos feito pelos associados às 22,30 horas do mesmo dia.

NOVA ALFAIATARIA

DE

MARIO VIEIRA

Ex-Empregado do Sr. Eduardo António

Av. Dr. Oliveira Salazar, 24 — 1.º

BARCELOS

(Junto à Casa Sialal)

Avelino Gomes de Sousa

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Igreja Católica, às primeiras horas da manhã do último domingo, faleceu, nesta cidade, o nosso estimado amigo Senhor Avelino Gomes de Sousa, conceituado comerciante da nossa praça, de 65 anos de idade.

A sua morte, após curta doença, causou no meio barcelense a maior consternação.

A paróquia de Barcelos perdeu o seu mais desvelado servidor e um dos seus filhos mais ilustres e o nosso semanário um amigo muito dedicado e firme.

Pessoa de grande estatura moral e da maior respeitabilidade serviu sempre com o maior carinho e isenção as causas da Igreja e da sua e nossa terra.

Foi Presidente do Grémio do Comércio e vereador da Câmara Municipal e, actualmente, era membro do Definitório da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, cargo que ocupava há mais de vinte e cinco anos, Vice-Juiz em exercício da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, vogal da Direcção do Grupo «Alcaides de Faria» e fazia parte da Corporação Fabriqueira Paroquial de Santa Maria Maior.

Pertencia a todas as Confrarias da paróquia de Barcelos e a algumas da freguesia de Vilar de Figos, terra da sua naturalidade.

As suas disposições testamentárias reflectem bem a sua boa, forte e integral formação católica.

Era casado com a Sr.ª D. Emília Coelho de Faria Sousa, irmão da Sr.ª D. Olívia da Silva Sousa, Religiosa na Batalha e dos nossos prezados amigos Srs. José Gomes de Sousa, proprietário e Joaquim Gomes de Sousa, comerciante da cidade de Braga e cunhado das Sr.ªs D. Ilda Santana Pereira Vaz Sousa e D. Conceição da Silva Costa Sousa.

Na manhã de segunda feira a urna com os seus restos mortais foi trasladada da sua residência para a Igreja Matriz onde teve officios e se celebraram diversas missas de corpo presente, assistindo a Superiora e educandas do Recolhimento do Menino Deus, membros do Definitório da Ordem Terceira, algumas Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria e grande número de pessoas amigas do saudoso extinto.

De tarde, após o responso, saiu o seu funeral da Igreja Matriz para o cemitério municipal onde ficou sepultado.

Incorporaram-se as Irmandades da paróquia e algumas da freguesia de Vilar de Figos, as educandas do Recolhimento e Asilo do Menino Deus, educandas e educandos da Casa de Santa Maria e da Casa dos Rapazes, Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, Ministro e restantes membros do Definitório da Ordem Terceira, Provedor e mesários da Santa Casa da Misericórdia, Mesários das diversas Confrarias da paróquia de Santa Maria Maior, Presidentes dos Grémios da Lavoura e do Comércio, Direcções do Círculo Católico e do Gil Vicente F. Clube com os seus estandartes, muitas senhoras e elevado número de pessoas do maior destaque social.

A urna foi transportada num pronto socorro dos Bombeiros de Barcelos, levou a chave o Juiz da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, e grande amigo do saudoso barcelense, Sr. Antero José Barreto de Faria e constituiu-se um único turno com irmãos da Santa Casa da Misericórdia.

Jornal de Barcelos apresenta a toda a família enlutada as suas mais sentidas condolências.

Finalmente...

A famosa camisa T. V. em Barcelos.

À venda na Casa Ràjá

Rua D. António Barroso — BARCELOS

Pedro Osório em Barcelos

Promovida pela secção da JEC do Externato D. António Barroso, leva-se a efeito, na próxima terça feira, no Teatro Gil Vicente, a sessão anual de cinema, com o fim de angariar fundos para a construção duma casa para pobres.

Este ano o espectáculo tem a colaboração de Pedro Osório que, como bom barcelense não negou a sua amável e desinteressada colaboração.

Por isso, este ano tudo se conjuga para que a festa atinja um brilhantismo invulgar e, certamente, os barcelenses, não deixarão de encher a «Casa», não só por se tratar de uma festa de beneficência mas também pelo aliciante do programa — Pedro Osório e o seu conjunto.

De luto

Pelo falecimento na cidade de Braga de seu cunhado, o Sr. Dr. Jerónimo da Cunha Pimentel da Costa e Vasconcelos, encontra-se de luto o nosso estimado amigo Senhor António de Carvalho de Sampaio da Cunha Pimentel, considerado gerente da Dependência de Barcelos do B. N. U. a quem apresentamos as nossas condolências.

— Aos nossos prezados amigos Srs. José Carlos Vieira e José da Silva Peixoto também apresentamos os nossos sentidos pêsames pelo falecimento, na Póvoa de Lanhoso, de sua mãe e sogra, Senhora D. Raquel de Jesus Macedo.

Agradecimento

A família de Arnaldo Machado Simões da Silva Salazar, sensibilizada pelas muitas provas de estima que recebeu por ocasião do seu falecimento, a todos agradece reconhecidamente, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

A Fátima

Em 12, 13 e 14 de Abril. Preços desde 85\$00. Informa a Drogeria da Praça — BARCELOS.

Não quebre a sua cabeça à procura de um presente.

Visite a

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

BOBINAGENS

DE

Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira

Residência: Rua Faria Barbosa, 26 BARCELOS

Vende-se

Automóvel em estado de novo com licença de aluguer na Praça de Barcelos.

Facilita-se o pagamento. Informações na Companhia de Seguros «Comércio Indústria».

BATATA DE 1.ª

VENDE:

Justino Pereira Martins

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEFONE 82345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

Chauffeur

Com carta de pesado e ligeiro, oferece-se.

Informa esta Redacção.

César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447 — BARCELOS

Dr. Celestino Trindade Soares

ESPECIALISTA — DOENÇAS DOS OLHOS

Rua S. Marcos, 3.º-1.º

Telefone 23990

Braga


Camisas

Montes de camisas para todos os preços. Enorme sortido e variedade de padrões.

CASA RÀJÁ

Rua D. António Barroso — BARCELOS

A NORTENHA



**VENDE
COMPRA
HIPOTECA**

PRÉDIOS

Fique

POSSUI UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PORTO - PRAÇA D. JOÃO I-25-11 TEL. 26706-30181
LISBOA - PRAÇA DA ALEGRIA, 58-TEL. 366781-366812



NOTA DA QUINZENA

Bendita seja a Terra!

ANDAM atarefados os lavradores no amanho das suas terras, porque o tempo primaveril que tem feito parece ter despertado do sono o solo bendito que nos dá o Pão. E a terra, desperta e fecunda, comunica já a vida a tudo quanto nela se inseriu: as árvores desabrocham em flores e folhas, as videiras «rebentam» por todos os poros, o próprio chão se transforma.

Dá gosto presenciar toda esta labuta nos nossos campos! Não para meditar no Pecado, que nos obriga a comer o pão com o suor do nosso rosto, mas antes para bendizer a Deus que entregou a Terra aos homens para vencerem, transformarem, engrandecerem, engrandecendo-se a si próprios ao mesmo tempo: «*Façamos o Homem à nossa imagem e semelhança. Que ele reine sobre os peixes do mar e as aves do céu, sobre todos os animais e sobre toda a Terra. Deus criou o Homem à Sua imagem; Ele os criou à imagem divina; criou-os macho e fêmea; Deus os abençoou: Frutificai, disse Ele, multiplicai, enchei a terra e submetei-a.*» (Gêneses, I, 26).

Da mesma forma, depois do Dilúvio, Deus abençoou Noé e estimulou-o — a ele, aos seus filhos e a toda a sua descendência — a multiplicarem-se e a encherem a terra, dominando sobre tudo quanto nela existe (Gêneses, IX — 1 e seg.).

Lavar a terra, fazê-la produzir, arrancar ao seu seio fecundo — ilimitadamente fecundo — o sustento e o bem-estar do Homem é o Mandamento de Deus. É a forma mais perfeita de cumprir a Lei divina de dominarmos a Terra. E dominamo-la sempre de cada vez mais, de cada vez melhor, para que, de geração em geração o homem refaça em si mesmo a imagem, apagada pelo pecado, de Quem o arrancou da Terra a ele próprio. E de tal maneira de cada vez melhor, que a Terra atinja, pelo esforço e pelo progresso do Homem, a fecundidade original que a tornava capaz de produzir o Homem, da sua própria substância, pela acção directa do Criador!

Ao ver os lavradores, agarrados à rabicha do arado, cantando o salmo do trabalho fecundo em honra do Pão

que sai da Terra e se transforma em corpo humano pela assimilação orgânica do homem, e até em carne de Deus pela força da Consagração, a alma irrompe num cântico de louvor e fica extasiada perante a grandeza infinita do plano divino.

Mas ao ver que todo este labor poderia transformar-se em Oração Criadora, se fosse o que poderia ser, e não se transforma porque é rotina, é atrazo, é preguiça de pensamento e de progresso; ao ver tudo isto, a nossa alma entristece-se e revolta-se. Apetece sacudir, com ambas as mãos, este torpor em que vive a agricultura, atrasadíssima e tacanha, dar-lhe um empurrão para a frente e gritar-lhe aos ouvidos, bem alto, o Mandamento de Deus, para que não tenham medo de andar para a frente, porque Deus abençoou o progresso, o acesso progressivo do Homem ao domínio da Natureza. Gostaríamos, por isso, de ver os campos trabalhados pela máquina a terra revolvida mais ao fundo pelos tractores, as colheitas mais abundantes e mais ricas, a Terra mais formosa, mais fecundo o suor do nosso rosto, para que não se dissesse mais que a terra é ingrata, que o trabalho dos campos é escravo!

Nós é que somos ingratos para com Deus. Nós é que somos escravos da nossa preguiça de reagir, de despertar dos maus hábitos de rotina e de atraso. Nós é que não temos vergonha nenhuma de não fazermos melhor, muito melhor do que os nossos pais.

E Deus que nos deu (e nos dá constantemente) meios cada vez mais perfeitos de progresso e de vida!...

Não os utilizar não será pecado? Um pecado mortal colectivo?

Lavar a terra como se lavrava há cem ou duzentos anos, ou talvez há 10 ou 20 mil anos, não será o sétimo dos pecados mortais — o da preguiça?

É tempo de despertarmos do sono! E porque não começa o toque da alvorada a ecoar pelas planuras benditas do Poente da Franqueira?

Bastava uma coisa: querer! Queremos todos. A união faz a força!

E quere-nos parecer que a força da nossa união seria uma das mais belas faces dessa *imagem*, que Deus Todo Poderoso quis que nós fôssemos cá na Terra, na Bendita Terra que Ele nos deu e abençoou!

Gilmonde, 6

Barómetro — Também se inaugurou um, nesta freguesia?

Nada disso. Hoje não se trata de inaugurações. Demais, barómetros há-os em toda a parte, públicos, pelo preço do ar.

Cá na nossa, queremos falar do tempo, deste tempo primaveril, que chegou antes das andorinhas.

Como andorinhas andam os nossos homens do campo, alegres e mexidos, numa azáfama contínua, não perdendo um instante, nos trabalhos da quadra.

Toca a aproveitar, amigos, que a chuva pode vir, e breve, e pela medida de Barcelos...

Na piscina sagrada — Foram incorporados em Cristo, pelo santo baptismo, a 8 de Fevereiro, Teresa Maria, filha de António Gomes de Azevedo e de Virgínia Martins da Silva; no mesmo dia, Maria da Conceição, filha de Domingos Baptista Monteiro e de Elvira Jardim Correia; a 4 do corrente, Diamantino, filho de Anibal Pereira da Quinta e de Laura Machado dos Santos.

Entre os Anjos — Tendo apenas um ano de idade, voou ao céu o inocente Manuel Joaquim, filho de Virgílio Dias de Miranda e de Maria Guilhermina Gomes Rodrigues.

C.

Cristelo, 6

Palestras culturais — Desde alguns meses a esta parte que vamos sendo beneficiados com as sábias palestras do Sr. Engenheiro Nuno de Mendonça sobre problemas de lavoura. As lições, cuja utilidade desnecessário é enaltecer, são dadas no Salão da Casa do Povo, todas as semanas, à quarta-feira. Já se falou do emprego dos fostatados nas camas do gado, vantagens do cultivo dos beirais, modo de cultivar o trigo, vantagem do cultivo das forragens, emprego dos milhos híbridos, etc., etc..



MOMENTOS DE BOM HUMOR

Ó compadre, sabe que o meu pequeno leu um livro que há terras onde o dia dura seis meses e a noite outros seis!

— Homem, pois nessa terra é que eu gostava de viver!

— Porquê?

— Porque, quando me viessem à noite pedir uma dívida, eu dizia para o credor: volte cá amanhã, e eram logo seis meses de espera!

O rato calu numa pipa de vinho e pôs-se a gritar:

— Socorro! Socorro!

Acudiu-lhe um gato, que lhe disse:

— Só te salvo, se depois me deixares comer-te.

— Seja! Antes morrer comido do que afogado.

O gato estendeu a pata e o rato subiu por ela.

Mal, porém, tocou o chão, fugiu o rato desabaladamente, metendo-se num buraco.

— Isso não é leal, gritou o gato. É ou não verdade que quando estavas na pipa prometeste deixar-me comer-te?

— Sei lá disso! Eu estava bífado!

Todos os assuntos têm sido, acompanhados por muitos dos nossos lavradores e, até, das freguesias vizinhas. Já se projectam

valiosos melhoramentos para a lavoura do «Poente da Franqueira».

Centro Paroquial de Assistência — Está em organização, nesta freguesia, o Centro Paroquial de Assistência. Já há alguma coisa que fazia falta: louça, fogão a gazcidia, etc.. É que 200 crianças já estão a ser beneficiadas, graças à ajuda da Caritas, Comissão Municipal de Assistência e outras esmolas particulares. Onde todos ajudam...

Novos Lares — Há dias, o nosso conterrâneo e considerado lavrador Manuel Domingues Carvalho Mariz, filho do falecido Capitalista Jorge Domingues Mariz e da Senhora D. Beatriz da Costa Carvalho, consorciou-se, na Igreja de Faria, com Maria Mercedes Lopes da Silva, prendada filha de António Gonçalves da Silva Júnior e de Maria de Lurdes Lopes da Cruz. Presidiu à cerimónia religiosa o tio da noiva, Monseñor Lopes da Cruz que proferiu brilhante alocução. Parafaram no acto o Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, ilustre Presidente da Câmara de Barcelos e sua Ex.^{ma} Esposa.

Estiveram também presentes o Sr. Dr. Américo Fernandes Figueiredo e Ex.^{ma} Esposa.

Na pensão «Maia» do Sameiro, foi servido um lauto banquete que deu ensejo a calorosos brindes dos Revs. Párcos de Faria, Cristelo e Dr. Abel Varzim.

Já ao fim da tarde, em Cristelo, na Casa Vieira, houve um bem elaborado copo de água.

— Ontem, mais um filho desta terra, o jovem António de Jesus Ferreira da Silva, filho de José Ferreira da Silva, já falecido, e D. Maria Teresa de Jesus, teve a sua festa nupcial, unindo-se pelo sacramento do Matrimónio com Maria Francelina Rodrigues Ferreira, filha dos considerados lavradores de Barqueiros, Mateus Ferreira Cancujo e Teresa de Jesus Rodrigues.

Presidiu e celebrou a Santa Missa o Sr. Dr. Abel Varzim que, no momento próprio, dirigiu aos noi-



- * Nos arredores de Carrara, uma galinha, após ter observado o último eclipse do Sol, pôs um ovo cuja casca tinha um «sol» cercado de raios, em desenho parecido com um baixo relevo.
- * Numa mina de ouro, da União Sul-Africana, uma violenta explosão matou 26 pessoas, entre as quais dois portugueses.
- * Um canadiano, que morreu com 110 anos, atribula a sua longevidade ao facto de nunca ter discutido com ninguém.
- * Morreram 20 pessoas e ficaram feridas 120, nas últimas inundações que se verificaram no sul do Peru.
- * A Universidade de Coimbra rendeu solene homenagem às rellíquias do Santo Condestável.
- * Causou 23 mortos uma explosão, seguida de incêndio, numa fábrica de matérias plásticas, em Madrid.
- * O Presidente Jânio Quadros resolveu demitir dez mil funcionários federais.
- * A ponte sobre o Tejo, que será a mais comprida do mundo para o tráfego rodoferroviário, custará 1.764.190 contos e estará concluída dentro de cinco anos.
- * Chuvas torrenciais e tempestades de neve, nos Estados Unidos, provocaram 15 mortos e dezenas de feridos.
- * Um fazendeiro britânico, que não dormia há cinquenta anos, conseguiu, na semana passada, dormir durante sete horas, após ter tomado um pequeno comprimido branco cujo nome não revelou.
- * Custou 22 mil contos o Hotel «Santa Isabel», na ilha da Madeira, com instalações para 120 hóspedes.
- * Morreram 22 mineiros numa exploração de grisu, na União Indiana.
- * Nos Estados Unidos, 18 milhões de pessoas passam fome, 25 milhões vivem em pardieiros e 5,5 milhões não têm emprego.
- * Na Alemanha, já existe uma central atómica que fornece energia eléctrica.
- * Varrida por um tornado violentíssimo, acompanhado de chuvas torrenciais, ficou destruída grande parte da cidade de Chicago cujo sul é um montão de ruínas.

vos bela e conceituosa prática. Testemunharam o acto, que teve lugar na Igreja do Senhor da Cruz, de Barcelos, Bernardino de Jesus Ferreira da Silva, irmão do noivo, e António Maria dos Santos Pires, proprietário na Póvoa de Varzim. O almoço foi muito bem servido no Restaurante «Pérola da Avenida». Aos brindes, falaram o Sr. Dr. Abel e o irmão do noivo que agradeceu as atenções recebidas por parte do Sr. Dr. Abel e do Rev. Pároco.

Aos novos lares desejamos muitas bênçãos do Céu.

C.

Fornelos, 6

Vem aí o Cortejo — Entramos no Março e caminhamos a passos de gigante para o dia 19 que, em Fornelos, vai ser *Dia Grande* — o dia do Cortejo das oferendas. E é este o assunto das conversas da nossa gente, notando-se, porém, que alguma coisa fica para dizer só no dia. O segredo é a alma do negócio!

O lugar dos Quintães prepara-se para honrar as suas tradições de bairrismo; o da Aldeia de Baixo, consciente das suas responsabilidades, trabalha para ser Aldeia de Baixo só no nome. No dia de S. José é que eles vão dizer quanto gostam da sua Igreja. Nos outros restantes lugares, sabemos que se preparam surpresas agradáveis. Tudo se conjuga para que o Cortejo de oferendas deste ano resulte numa grande e bela jornada de auxílio à Igreja. É que, embora sabendo que é muito o dinheiro gasto nestes últimos anos, o nosso povo reconhece que a Igreja não tem aquele aspecto de beleza que é devido à casa de Deus.

Há deficiências graves que importa remediar o quanto antes. Por isso, todos dirão «Sim» com a sua presença no dia 19, para glória de Deus que é o Senhor de tudo quanto possuímos. E, se às vezes aparecem pessoas a soprar desesperadamente a ver se conseguem apagar o fogo do entusiasmo, em Fornelos ninguém se atreve a isso, pois todos sabem que a Igreja aloja debaixo das suas telhas todos os seus filhos.

E, assim, o Dia de S. José será *Dia Grande* em Fornelos.

C.

Exames de Adolescentes e Adultos Período da Páscoa de 1961

Os exames de adolescentes e adultos (3.^a e 4.^a classes) relativos ao período da Páscoa do corrente ano realizar-se-ão de 20 a 25 de Março p. f.

A respectiva documentação (requerimento feito pelo punho do interessado, reconhecido por notário, atestado de residência, passado pelo Presidente da Junta da freguesia, Bilhete de Identidade actualizado e certificado do exame da 3.^a classe para os candidatos a exame da 4.^a classe) deverá ser entregue nas Delegações Escolares até ao dia 4 de Março p. f.

Novamente se esclarece que é indispensável a apresentação do Bilhete de Identidade, devidamente actualizado, sem o que nenhum candidato poderá ser admitido à prestação de provas.

Os alunos dos Cursos de Educação de Adultos só podem ser propostos pelos regentes dos respectivos Cursos.

ROLHAS DE CORTIÇA

Técnicamente preparadas para os vossos engarrafamentos, grandes ou pequenas e a preços módicos para revenda. Batoques de cortiça em todos os formatos. Boias para Pesca. Não deixem de consultar mesmo por um postal, ou telefone directamente a FABRICA DE

MIGUEL OLIVEIRA MARQUES

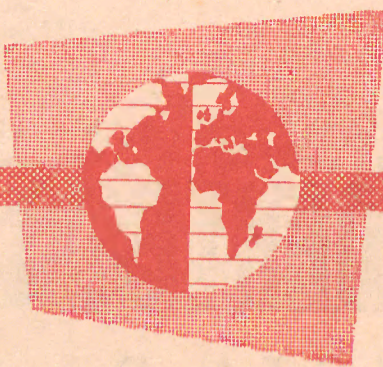
Tef. 967117 — PAÇOS DE BRANDÃO

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

PANORÂMICA



COM A COLABORAÇÃO DOS SERVIÇOS CULTURAIS DA SHELL PORTUGUESA

O Centro de Investigação Agrícola de Woodstock

EM Sittingbourne, no condado de Kent, Inglaterra, situa-se o Centro de Investigação Agrícola de Woodstock, pertencente à Shell. Reconhecendo que a preparação de produtos destinados à agricultura requer não só laboratórios como campos experimentais adequados, onde se possa manter um controle completo das culturas, a Shell adaptou completamente àquela

de investigação, procura-se que a propriedade seja explorada de modo a permanecer economicamente independente. Assim, não só os responsáveis pelas culturas se mantêm a par de todas as novidades no domínio agrícola como aplicam, praticamente, as várias normas que, no seu conjunto, constituem a boa lavoura.

Woodstock está dividido, fundamentalmente, em quatro Departamen-

no combate às pragas das culturas. São assim examinados e ensaiados muitas centenas de produtos, alguns dos quais sintetizados no local. Esta fase preliminar do trabalho prolonga-se por todo o ano pois é possível criar as condições existentes no Verão e no Inverno em salas com temperaturas controladas e em estufas. Todavia, a prova final da eficiência e segurança do produto só pode ser obtida por experiências de campo, nas condições agrícolas normais.

Um produto novo para a Agricultura segue determinada sequência durante a sua preparação; ensaios químicos e biológicos no laboratório; ensaios nas estufas; ensaios no campo; ensaios em grande escala, realizados em várias regiões do mundo e demonstrações a lavradores.

A quinta experimental de Woodstock serve para aplicar, praticamente, os produtos que possuem qualquer acção biológica como insecticidas, fungicidas, herbicidas ou nematocidas. Embora se destine a facultar a investigação, é explorada, tanto quanto possível, como uma quinta de rendimento, pretendendo-se que seja economicamente independente.

Assim, está situada nas terras próprias para pomares, do condado de Kent, onde se pode criar uma boa variedade de culturas para fins experimentais em campo e convenientemente localizada em relação a Londres. A estrada de acesso divide a propriedade quase a meio, tendo terras aráveis para Noroeste e culturas perenes para Sueste. As terras aráveis são trabalhadas num sistema de lavoura no qual culturas de cereais e de raiz são alternadas com pastagens de semente. Parte do gado é engordado com cereais durante o Inverno e outra parte enviada para aquelas pastagens no verão. As culturas perenes são constituídas por macieiras, lúpulo, cerejeiras, ameixeiras, pereiras e groselha.



Um cientista em plena actividade no Centro de Investigação Agrícola da SHELL, em Woodstock (Inglaterra)

finalidade uma vasta propriedade no referido condado.

Embora os problemas estudados em Woodstock abranjam investigações relativas a todos os produtos químicos utilizados na Agricultura, é dada evidentemente a primazia àquelas que derivam do petróleo ou que possam ser utilizados juntamente com produtos petrolíferos.

Apesar do planeamento das culturas, na quinta experimental de Woodstock, estar até certo ponto condicionado pelas exigências dos trabalhos

tos: o Departamento de Síntese Química, onde se «inventam» e fabricam novos produtos, o Departamento de Entomologia, o Departamento de Patologia e o Departamento de Fisiologia Vegetal, onde se investigam respectivamente as propriedades insecticidas, fungicidas e herbicidas desses novos produtos. Cada produto criado no Departamento de Síntese Química passa, portanto em seguida, pelos três restantes Departamentos, antes de ser definitivamente rejeitado, ou aprovado para experimentação posterior.

A investigação agrícola tem de ser empreendida por uma equipa composta por especialistas em diversas matérias. Em Woodstock, essa equipa inclui engenheiros agrónomos, entomologistas e patologistas, químicos, etc.. Os seus componentes, que têm ampla experiência nas respectivas especializações, podem trabalhar isoladamente ou em conjunto, quer nos laboratórios ali existentes, quer no campo, utilizando para esse efeito culturas convenientemente preparadas.

Uma parte importante da investigação começa no laboratório, onde se eliminam os produtos sem interesse prático, ao passo que aqueles que apresentam utilidade são formulados de maneira a poderem ser aplicados



Utrillo inspirou esta sugestiva blusa

O «sioux» que vive dentro de nós

UM proprietário de Surrey, Inglaterra, quase adoeceu quando soube que uma postura municipal lhe proibia de edificar no terreno vastíssimo que adquiria para lotear e vender a várias companhias construtoras. De facto, essa postura causava-lhe enorme prejuizo, pois que o terreno não prestava para qualquer cultura.

Passados, porém, os primeiros minutos de desespero, reflectiu com calma e encontrou a solução, dentro da velha fórmula de que há sempre possibilidade de tirar partido das dificuldades.

Assim, publicou nos jornais o seguinte anúncio: «Faça um brinde a seus filhos! Ofereça-lhes um lote de terra em que poderão brincar em completa liberdade! Preços vantajosos».

Não tardou que vendesse quase metade da propriedade.

ordem do professor, «aquilo que estava a mastigar», teve que ser operado a fim de lhe extraiem uma tampa de caneta «Bic».

— Não escondi, explicou, dos compradores que não têm direito a construir. Sali-tei antes que têm completa liberdade para acampar, acender fogueiras. E que as crianças podem erguer barracas de campanha sem que ninguém apareça a falar-lhes dos regulamentos. O «sioux» que dorme no coração de cada criança — e também no de muitos adultos — pode expandir-se tranquilamente.

Até parece mentira...

Em Otava, Ontário, a polícia mandou alargar os assentos de vinte novas motocicletas que encomendou com destino às agentes de trânsito femininas.

— Em Alexandria, Nova Orleães, todo o cão que acompanha o dono ao guiché exterior do Banco local, tem direito a um biscoito (próprio para cães).

— Em Detroit, Giuseppe Peppe Baldnielli, de 74 anos foi preso por embriaguês depois de andar no passeio, de bicicleta, para baixo e para cima, defronte da igreja local a oferecer bebida de um jarro a todos os fiéis que entravam e saíam do templo.

— Rangel Burks, de 7 anos, depois de engolir, por

Duas Anedotas

Dois loucos encontram-se suspensos pelos pés no ramo mais baixo de uma figueira. De repente, um deles larga-se e cai de cabeça.

— Estás doído? — pergunta-lhe o companheiro que se mantém suspenso.

— Não! Estou maduro.

Um amnésico vai ao médico neurologista. Lamenta-se:

— Doutor, perdi a memória.

— Há quanto tempo?

— Há quanto tempo o quê?



Uma das publicações editadas pelos Serviços Culturais da Shell Portuguesa